



ReformaBrasil

LIÇÃO 10

Sábado, 04 de Dezembro de 2021

Andando no Espírito

“Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne” (Gálatas 5:16).

Se todos estivéssemos seguindo as pegadas do Homem do Calvário, nosso orgulhoso coração seria dominado pela graça de Cristo. Não haveria disputa entre irmãos, mas, em humildade de espírito, cada um consideraria os outros superiores a si mesmo. O amor manifestado uns pelos outros seria expresso em palavras e atos de ternura, e essa fria dureza de coração seria aquecida pelo amor de Jesus. — The Signs of the Times, 9 de março de 1888.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 1, pp. 612-620 (capítulo 107: “Magoar e ferir”).

DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO - 1. UM CHAMADO PARA SERVIR

1A) Em contraste com o ter uma simples profissão de fé, qual é a mais forte evidência de que permitimos à Lei de Deus ter sido verdadeiramente escrita em nosso coração? Gálatas 5:13 e 14; Mateus 5:43-48.

Gl 5:13 e 14 — Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade. Não useis, então, da liberdade para dar ocasião à carne, mas servi-vos uns aos outros pela caridade. 14 Porque toda a Lei se cumpre numa só palavra, nesta: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Mt 5:43-48 — Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e aborrecerás o teu inimigo. 44 Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizeis os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, 45 para que sejais filhos do Pai que está nos Céus; porque faz que o Seu sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos. 46 Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? 47 E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim? 48 Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus.

Uma religião legal [baseada em leis] é insuficiente para levar a alma à harmonia com Deus. A dura e rígida ortodoxia [dogmatismo] dos fariseus, que eram destituídos de arrependimento, ternura ou amor, era apenas uma pedra de tropeço para os pecadores. Tais líderes eram como o sal que havia perdido o sabor; pois a influência deles não tinha poder para preservar o mundo da corrupção. A única fé verdadeira é aquela que “opera por amor” (Gálatas 5:6) e purifica a alma. É como o fermento que transforma o caráter. — O maior discurso de Cristo, p. 53. [Colchetes do tradutor.]

A fé opera por amor e purifica a alma, e com fé haverá obediência correspondente, um cumprimento fiel das palavras de Cristo. O cristianismo é sempre muito prático, adaptando-se a todas as circunstâncias da vida real. “Vós sois Minhas testemunhas.” Testemunhar para quem? Para o mundo; pois você deve exercer uma santa influência. Cristo deve habitar na alma, e você deve falar dEle e manifestar os encantos do caráter divino. — Mensagens aos jovens, p. 200.

SEGUNDA-FEIRA 29 DE NOVEMBRO - 2. VIGIANDO NOSSA PRÓPRIA ATITUDE

2A) Que advertência é dada contra o hábito vicioso de criticar duramente os outros, e por que isso ocorre? Gálatas 5:15; Salmo 59:12.

Gl 5:15 — Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede não vos consumais também uns aos outros.

Sl 59:12 — Pelo pecado da sua boca e pelas palavras dos seus lábios fiquem presos na sua soberba; e pelas maldições e pelas mentiras que proferem.

O eu sempre valorizará muito a si mesmo. À medida que os homens perdem o primeiro amor, não guardam os mandamentos de Deus e aí começam a criticar uns aos outros. Esse espírito lutará constantemente pelo controle até o fim do tempo. Satanás tem procurado nutrir esse sentimento a fim de que os irmãos, na própria ignorância, procurem devorar uns aos outros. Deus não é glorificado, mas grandemente desonrado; o Espírito de Deus é entristecido.

Satanás se alegra muito porque sabe que, se puder colocar um irmão para vigiar outro irmão na igreja e no ministério, alguns ficarão tão desanimados e desencorajados a ponto de abandonarem o posto do dever. Essa não é a obra do Espírito Santo; um poder de baixo está operando no interior da mente e no templo da alma para colocar os próprios atributos no lugar onde deviam estar os de Cristo. — Mente, caráter e personalidade, vol. 2, pp. 636 e 637.

2B) Como podemos ser libertos da raiz da divisão — os pensamentos cruéis? Efésios 5:8; Colossenses 3:12-15.

Ef 5:8 — Porque, noutro tempo, éreis trevas, mas, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz.

Cl 3:12-15 — Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade, 13 suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também. 14 E, sobre tudo isto, revesti-vos de caridade, que é o vínculo da perfeição. 15 E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos.

Que todos os que professam ser cristãos abram a porta do coração ao Espírito e à graça; assim, a paz de Cristo reinará no coração e se revelará no caráter, de modo que não haverá discórdia, nem contenda, nem emulação, nem mordidas e devorações mútuas, nem busca pela supremacia. O grande e fervoroso esforço será viver a vida de Cristo. Devemos representar o espírito de misericórdia divina e não dar oportunidade para ninguém seguir nosso exemplo em praticar o mal.

Jesus era cortês e benévolo. Foi obediente a todos os mandamentos do Pai, de modo implícito e sem questionar a conveniência ou qualquer interesse egoísta. — Este dia com Deus, p. 207.

Andar na luz significa estar decidido a exercitar o pensamento e exercer força de vontade num esforço fervoroso para representar a Cristo em doçura de caráter. Significa colocar de lado toda a tristeza. Você não deve se sentir satisfeito simplesmente por dizer: “Sou um filho de Deus.” Será que você está contemplando a Jesus, e, pela própria contemplação, está sendo transformado à semelhança dEle? Andar na luz significa avanço e progresso nas realizações espirituais. [...]

Coisa terrível é obscurecer o caminho dos outros ao atrair sombras e mais sombras sobre nós mesmos! Que cada um cuide de si. Não responsabilize os outros pelas próprias falhas de caráter. — Filhos e filhas de Deus, p. 200.

TERÇA-FEIRA 30 DE NOVEMBRO - 3. SE VOCÊ FOR TRATADO INJUSTAMENTE...

3A) Como os cristãos de todas as épocas são advertidos contra um grave erro que ocorreu nos dias de Paulo? 1 Coríntios 6:1-8.

1Co 6:1-8 — Ousa algum de vós, tendo algum negócio contra outro, ir a juízo perante os injustos e não perante os santos? 2 Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois, porventura, indignos de julgar as coisas mínimas? 3 Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida? 4 Então, se tiverdes negócios em juízo, pertencentes a esta vida, ponde na cadeira aos que são de menos estima na igreja? 5 Para vos envergonhar o digo: Não há, pois, entre vós sábios, nem mesmo um, que possa julgar entre seus irmãos? 6 Mas o irmão vai a juízo com o irmão, e isso perante infieis. 7 Na verdade, é já realmente uma falta entre vós terdes demandas uns contra os outros. Por que não sofreis, antes, a injustiça? Por que não sofreis, antes, o dano? 8 Mas vós mesmos fazeis a injustiça e fazeis o dano e isso aos irmãos.

[Paulo] enfrentou provações que você nunca sofreu nem será chamado a sofrer, e ainda assim ele dá as costas a isso; não se detém nelas, mas louva a graça de Deus. — Mente, caráter e personalidade, vol. 2, p. 461.

Quando surgem problemas na igreja, não devemos pedir ajuda a advogados que não pertençam à nossa fé. Deus não quer que revelemos as dificuldades da igreja aos olhos dos que não O temem. Ele não quer que dependamos da ajuda daqueles que não obedecem aos requisitos divinos. Os que confiam em tais conselheiros mostram que não têm fé em Deus. Pela falta de fé deles, o Senhor é grandemente desonrado, e a conduta dessas pessoas causa grande dano a elas mesmas. Ao apelar aos descrentes para que resolvam as dificuldades na igreja, eles estão mordendo e devorando uns aos outros, para serem “consumidos uns pelos outros” (Gálatas 5:15).

Esses homens desprezam o conselho que Deus deu e fazem exatamente aquilo que Ele ordenou que não fizessem. Mostram que escolheram o mundo como juiz, e o nome deles é registrado no Céu ao lado do nome dos incrédulos. Cristo é crucificado novamente e exposto à vergonha. Que esses homens saibam que Deus não ouve suas orações. Eles insultam o santo e divino nome, e Ele os entregará às bofetadas de Satanás até que vejam a própria tolice e voltem ao Senhor mediante a confissão dos próprios pecados.

Assuntos relacionados com a igreja devem ser mantidos dentro dos limites dela. Se um cristão sofre abuso, deve aceitar pacientemente; em caso de fraude, não deve apelar aos tribunais de justiça. Em vez disso, que sofra perdas e erros. — Mensagens escolhidas, vol. 3, pp. 299 e 300.

3B) Se formos tratados de forma injusta ou grosseira na igreja, o que precisamos ter em mente? Romanos 12:19; Hebreus 12:14 e 15.

Rm 12:19 — Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; Eu recompensarei, diz o Senhor.

Hb 12:14 e 15 — Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, 15 tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem.

Deus lidará com o membro indigno da igreja que defrauda o próprio irmão ou a causa de Deus. O cristão não precisa lutar pelos próprios direitos. Deus tratará com quem violar esses direitos. [Romanos 12:19 é citado aqui.] Mantém-se um relatório de todos esses assuntos, e por tudo isso o Senhor declara que a vingança pertence a Ele. — Ibidem, p. 300.

QUARTA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO - 4. UM FUNDAMENTO PARA A VITÓRIA

4A) Na escada da santificação cristã, o que vem logo antes da paciência, e por quê? 2 Pedro 1:3-7.

2Pe 1:3-7 — Visto como o Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento dAquele que nos chamou por Sua glória e virtude, 4 pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquemos participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que, pela concupiscência, há no mundo, 5 e vós também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude, a ciência, 6 e à ciência, a temperança, e à temperança, a paciência, e à paciência, a piedade, 7 e à piedade, o amor fraternal, e ao amor fraternal, a caridade.

Um homem intemperante não pode ser um homem paciente. Não é necessário ingerir bebidas alcoólicas para se tornar um intemperante. O pecado de comer sem regra, com muita frequência, comer demais, e consumir alimentos muito calóricos ou prejudiciais, destrói a ação saudável dos órgãos digestivos, afeta o cérebro e perverte o entendimento, impedindo o pensamento e a ação razoáveis, calmos e saudáveis. E esta é uma grande fonte de provações para a igreja. Portanto, para que o povo de Deus esteja num estado aceitável diante dEle, onde possam glorificá-LO no corpo e no espírito, os quais Lhe pertencem, devem negar com interesse e zelo a satisfação dos apetites e exercer temperança em todas as coisas. — Testemunhos para a igreja, vol. 1, pp. 618 e 619.

4B) Como Paulo resumiu o segredo da vitória nessa área? Gálatas 5:16.

Gl 5:16 — Digo, porém: Andai em Espírito e não cumprireis a concupiscência da carne.

Recebemos a ordem de crucificar a carne com as afeições e concupiscências. Como podemos fazer isso? Devemos infligir dor ao corpo? Não, mas matando a tentação de pecar. O pensamento corrupto deve ser expulso. Cada pensamento deve ser levado cativo a Jesus Cristo. Todas as tendências animais devem ser controladas pelas faculdades superiores da alma. O amor de Deus deve reinar supremo; Cristo deve ocupar um trono não dividido. Nosso corpo deve ser considerado como Sua posse adquirida. [...]

Na experiência de Daniel e de seus companheiros, temos um exemplo do triunfo do princípio sobre a tentação de transigir com o apetite. Mostra-nos que, por meio de princípios religiosos, os jovens podem triunfar sobre as concupiscências da carne e permanecer fiéis aos requisitos de Deus, embora isso lhes custe grande sacrifício. [...]

Devemos considerar as palavras do apóstolo quando ele apela aos irmãos, pela misericórdia de Deus, para que apresentem o próprio corpo “em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus.” Essa é a verdadeira santificação. Não é apenas uma teoria, uma emoção ou uma forma de palavras, mas um princípio vivo e ativo, que penetra na vida cotidiana. Exige que nossos hábitos de comer, beber e vestir sejam de tal modo que garantam a preservação da saúde física, mental e moral, para que possamos apresentar ao Senhor nosso corpo — não uma oferta contaminada por hábitos errados, mas — como “um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus.” — Refletindo a Cristo, p. 144.

QUINTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO - 5. ATENDENDO À ORIENTAÇÃO DO ESPÍRITO

5A) O que podemos aprender dos princípios de Cristo que guiavam o modo como Paulo lidava com desentendimentos na Galácia? Mateus 5:23 e 24; Mateus 13:27-29.

Mt 5:23 e 24 — Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, 24 deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão, e depois vem, e apresenta a tua oferta.

Mt 13:27-29 — E os servos do pai de família, indo ter com ele, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu no teu campo boa semente? Por que tem, então, joio? 28 E ele lhes disse: Um inimigo é quem fez isso. E os servos lhe disseram: Queres, pois, que vamos arrancá-lo? 29 Porém ele lhes disse: Não; para que, ao colher o joio, não arranqueis também o trigo com ele.

Falsos mestres levaram doutrinas aos gálatas, as quais se opunham ao evangelho de Cristo. Paulo procurou expor e corrigir esses erros. Ele desejava muito que os falsos mestres fossem separados da igreja, mas a influência deles afetou tantos crentes que parecia arriscado agir contra eles. Havia perigo de causar contendas e divisões que seriam nocivas para os interesses espirituais da igreja. Portanto, ele procurou impressionar os irmãos sobre a importância de tentar ajudar uns aos outros em amor. Declarou que todos os requisitos da Lei que estabelecem nosso dever para com nossos semelhantes são cumpridos no amor de uns para com os outros. Ele os advertiu que, se tolerassem o ódio e a contenda, dividindo-se em grupos, e, se agissem como os brutos, se mordendo e devorando-se, trariam sobre si a infelicidade presente e a ruína futura. Havia apenas uma maneira de prevenir esses males terríveis, e era, como o apóstolo havia ordenado a eles, “andar no Espírito.” Deviam, pela

constante oração, procurar a guia do Espírito Santo, que os levaria ao amor e à união. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 243.

Meu irmão, minha irmã, quando surgem problemas entre vocês e outro membro da família de Deus, será que vocês seguem as instruções da Bíblia? Antes de apresentarem a Deus uma oferta de oração, vão ao irmão, e, no espírito de Cristo, conversem com ele. [...] [Mateus 5:23 e 24 é citado aqui]. Assim, você pode oferecê-la com a consciência limpa, pois lançou fora a raiz de amargura. — The General Conference Bulletin, 1º de abril de 1903.

SEXTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como é possível cumprir a Lei de Deus na vida diária, mesmo nesta geração?
2. O que o inspirado apóstolo declara ser o vínculo da perfeição?
3. Por que é importante impedir o crescimento de uma raiz de amargura contra outras pessoas?
4. Como o autocontrole no apetite promove melhores relacionamentos?
5. Como posso nutrir maior harmonia com pessoas que parecem ser difíceis?